

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES DIABÉTICOS INSULINO DEPENDENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Ana Luiza Mota Gonzaga de Freitas, Bruno Gonsalves Ferreira, Juan Luiz de Moura e Faria, Matheus Siqueira dos Santos e Thalísia Christine Aniceto do Prado¹
Rafaela Vila Ramos Pereira de Faro² Natália Gentil Lima³

Estudante do Curso de Enfermagem¹
Preceptor(a) em Enfermagem²
Docente Coordenador(a) de Preceptorias³

RESUMO

Este relato de experiência descreve uma ação de educação em saúde voltada para pacientes diabéticos insulino dependentes atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) CAIC, em Cáceres-MT, com foco na capacitação para o uso da caneta de insulina reutilizável. Por meio de busca ativa e atendimento individualizado, os pacientes receberam orientações práticas sobre a troca de carpules, conservação do dispositivo e uso seguro da tecnologia, bem como foram entregues kits de insumos como forma de incentivo à adesão ao tratamento e autocuidado. A ação promoveu autonomia, conhecimento e valorização do papel da educação em saúde na Atenção Básica. A UBS CAIC foi pioneira no município na implementação desta abordagem educativa.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Diabetes. Insulina. Atenção Primária. Autocuidado.

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus é uma das principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, sendo responsável por impactos significativos na qualidade de vida dos pacientes, especialmente quando não há controle glicêmico adequado (Brasil, 2021). A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel essencial no acompanhamento contínuo desses pacientes, promovendo ações educativas que fortalecem o autocuidado, a adesão ao tratamento e a prevenção de complicações (Silva *et al.*, 2023).

A introdução de novas tecnologias no cuidado aos pacientes, como por exemplo, a caneta de insulina reutilizável para os diabéticos insulino dependentes, exige ações estruturadas de capacitação que garantam o uso seguro e eficaz desses dispositivos. Nesse contexto, a educação em saúde é uma estratégia central, pois permite ao paciente adquirir conhecimentos sobre sua condição, compreender a

importância do uso correto de medicamentos e desenvolver habilidades para o manejo cotidiano da doença (Ferreira *et al.*, 2022). Em junho de 2025, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Cáceres–MT, receberam um novo dispositivo para aplicação de insulina em pacientes diabéticos, a caneta GlobalX U HFZSQ II, que pode ser reutilizada por até três anos com troca apenas do refil (carpule). Assim, surgiu a necessidade de realizar um processo educativo com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Essa ação foi promovida pela UBS CAIC de Cáceres-MT como parte de uma estratégia ampliada de educação em saúde e inovação tecnológica na APS, tendo como objetivo relatar a experiência dos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) sobre o processo de educação em saúde em relação ao uso da caneta de insulina para pacientes insulino dependentes.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem. A ação de educação em saúde foi desenvolvida entre maio e junho de 2025 na UBS CAIC.

No banco de dados da UBS, constava 36 pacientes insulino dependentes cadastrados. Foi realizada busca ativa dos pacientes via WhatsApp, com envio de mensagens solicitando: confirmação de endereço (bairro), permanência do tratamento com insulina, tipos de insulina utilizados (NPH e/ou Regular), local de retirada da insulina (UBS), validade da receita médica e foto da receita atualizada.

Com base nas informações recebidas, procedeu-se à organização das solicitações de carpules e das canetas GlobalX, conforme a prescrição médica individual.

Os pacientes foram convocados para capacitação presencial individual, onde foi realizado:

- Orientações práticas sobre a utilização e conservação da caneta GlobalX U HFZSQ II;
- Informação sobre a durabilidade de 3 anos do dispositivo;
- Demonstração da troca do carpule;
- Orientações sobre conservação dos carpules;
- Orientações sobre melhor aplicação;
- Orientação sobre quanto tempo retirar a caneta da geladeira pré administração;
- Cuidados para evitar acidentes (exposição ao calor, quedas e umidade).

Ao final do treinamento, foi preenchido e assinado um termo de entrega do dispositivo, com instruções de uso, assinatura do paciente e do profissional responsável, sendo entregue uma via ao paciente.

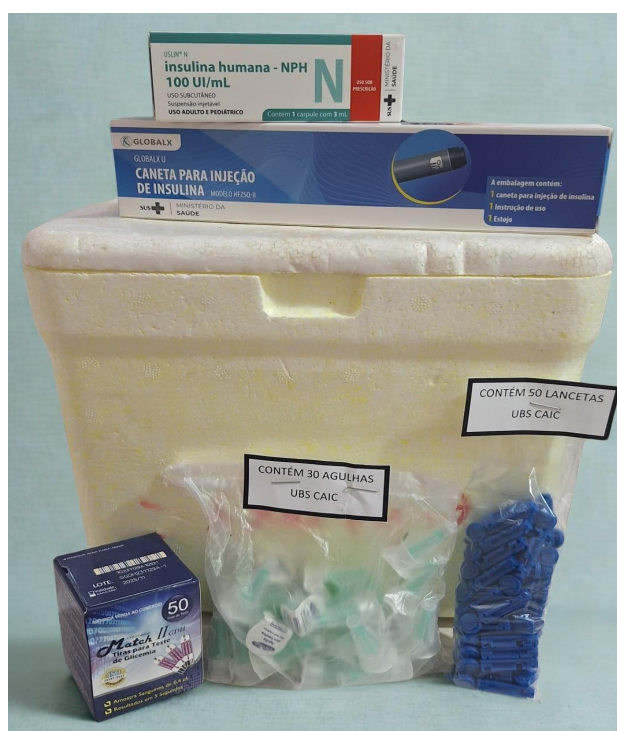
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A UBS CAIC possui 36 pacientes cadastrados como insulino dependentes, porém não foi possível contatar todos os pacientes para a realização da capacitação sobre o uso da nova caneta de aplicação da insulina; 13 pacientes não foram localizados, mesmo após tentativas via WhatsApp, sendo necessária uma nova rodada de busca ativa; oito pacientes responderam à busca ativa, enviaram as informações solicitadas e estão aguardando agendamento da capacitação; e 15 pacientes foram capacitados e demonstraram aceitação positiva.

Além da entrega das canetas reutilizáveis e dos carpules de insulina, a equipe da UBS organizou e entregou aos pacientes, kits de insumos que incluíram:

- 30 agulhas para caneta (pacientes em uso apenas de insulina NPH);
- 60 agulhas para caneta (pacientes em uso de NPH + Regular);
- 50 lancetas para testes de glicemia capilar;
- 50 tiras reagentes para glicosímetros da marca Match (quando aplicável).

Figura 1. Insulina e kit de insumos entregue a cada paciente da UBS CAIC.



Fonte: Autoria Própria

A receptividade dos pacientes foi extremamente positiva. Muitos relataram satisfação, gratidão e surpresa, destacando que os insumos são de alto custo e que sua distribuição pelo SUS representa um alívio financeiro importante.

A ação educativa fortaleceu o vínculo da UBS com os usuários e proporcionou autonomia para o uso seguro da tecnologia. O impacto da educação em saúde foi perceptível: os pacientes demonstraram segurança na manipulação do dispositivo e gratidão pela orientação recebida e a organização dos kits.

Esse acolhimento material e educativo fortalece o vínculo com a unidade e promove maior adesão ao tratamento e segurança no manejo da insulina. Conforme pontua Almeida *et al.* (2023), a combinação entre educação em saúde, acesso a tecnologias apropriadas e insumos é um fator determinante para o sucesso terapêutico em pacientes com diabetes.

A ação educativa promoveu a valorização do cuidado humanizado e integral, evidenciando que o conhecimento é um fator determinante na adesão ao tratamento. A limitação da ação foi a dificuldade de contato com 13 pacientes, o que impediu a cobertura total prevista. Também houve limitação no número inicial de carpules disponíveis para entrega, o que exigiu a priorização conforme resposta à busca ativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da ação sobre o uso da caneta de insulina reutilizável na UBS CAIC de Cáceres-MT evidenciou como a educação em saúde pode ser um instrumento transformador na vida de pessoas com diabetes. Por meio de ações educativas individualizadas, foi possível empoderar os usuários com conhecimento técnico, prático e acessível, possibilitando o uso seguro da nova tecnologia e fortalecendo o autocuidado como elemento central da gestão da própria saúde.

Essa abordagem humanizada ampliou o vínculo entre profissionais e usuários, contribuindo para uma maior adesão ao tratamento, satisfação com o serviço e valorização da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada e espaço privilegiado de cuidado contínuo.

A UBS CAIC foi pioneira no município ao implementar esta ação integrada de educação em saúde e inovação tecnológica, de forma individualizada, abrindo caminho para que outras unidades da rede adotem práticas semelhantes. Destaca-se a importância da iniciativa local na construção de estratégias eficazes e contextualizadas às necessidades da população.

A experiência também revelou desafios, como a dificuldade de contato com parte dos pacientes e a necessidade de estratégias contínuas de busca ativa. No entanto, esses obstáculos reforçam a importância de investir em ações permanentes de educação em saúde, com acompanhamento regular e diálogo constante com os usuários do SUS.

Conclui-se que a integração entre tecnologia, escuta ativa e educação em saúde é capaz de transformar o cuidado em saúde pública. O sucesso desta iniciativa pode servir de modelo para outras unidades e municípios que pretendem adotar dispositivos inovadores e, sobretudo, fortalecer o protagonismo dos usuários no enfrentamento de doenças crônicas como o diabetes mellitus.

Participar desta ação como acadêmicos foi uma experiência extremamente enriquecedora, especialmente por nos permitir vivenciar a prática da educação em saúde de forma tão próxima ao paciente. Orientar sobre o uso correto da caneta de insulina e perceber o quanto esse momento de escuta e explicação é valorizado pelos usuários foi algo muito significativo. Pudemos observar o envolvimento dos pacientes, sua atenção durante as orientações e a satisfação ao terem suas dúvidas sanadas, o que reforçou a importância do nosso papel também como educadores em saúde, e não apenas na execução de procedimentos técnicos. Esse contato direto nos motivou a valorizar ainda mais a dimensão educativa da enfermagem. A atividade proporcionou um aprendizado valioso sobre empatia, comunicação clara e a importância da continuidade do cuidado no âmbito da atenção básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas: diabetes mellitus tipo 1**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes>. Acesso em: 7 jun. 2025.

FERREIRA, L. A. et al. A educação em saúde como estratégia de promoção do autocuidado no diabetes mellitus: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 75, n. 1, e20210432, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/XFzVskJWZcG9p9BxzSnZWVc/>. Acesso em: 7 jun. 2025.

SILVA, J. R. S. et al. A importância da educação em saúde na atenção primária para pessoas com diabetes. **Saúde e Pesquisa**, Maringá, v. 16, n. 2, p. 297-306, abr./jun. 2023. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/11252>. Acesso em: 7 jun. 2025.

APÊNDICE



Termo de Entrega de Caneta de Insulina



Identificação do Paciente:

Nome completo: _____

Cartão SUS: _____

Data de nascimento: ____ / ____ / ____

Telefone para contato: _____

Identificação da Unidade de Saúde:

UBS: CAIC - Cáceres/MT

Data de entrega: ____ / ____ / ____

Material entregue:

___ Caneta para injeção de insulina (Modelo HFZSQ-II - GLOBALX U)

___ Estojo

___ Refil de insulina

Declaração:

Declaro que recebi da UBS CAIC o material descrito acima, bem como as orientações necessárias para:

- Uso correto da caneta de insulina;
- Armazenamento adequado do dispositivo;
- Técnica de aplicação;
- Troca do refil de insulina;
- Descarte de materiais perfurocortantes de forma segura.

Estou ciente de que, em caso de dúvidas, deve procurar a equipe de enfermagem da UBS CAIC.

Paciente ou Responsável (Assinatura)

Responsável - UBS CAIC (Assinatura, carimbo e COREN)